

PLANO DE TRABALHO

COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM MATEMÁTICA - BIÊNIO 2025/2026

COORDENADOR: Henrique de Barros Correia Vitório
VICE-COORDENADOR: Manoel José Machado Soares Lemos

25 de abril de 2025

Considerações iniciais

Este plano de trabalho é o resultado de sugestões e reflexões elaboradas, ao longo de vários semestres, em conversas com colegas e estudantes sobre possíveis melhorias a serem implementadas no curso de Bacharelado em Matemática. Tais reflexões vão desde uma ampla reforma curricular do curso, que leve em consideração uma flexibilização do currículo de modo a atender as sempre crescentes demandas do mercado de trabalho pela matemática aplicada, até a elaboração de atividades acadêmicas que fortaleçam tanto a formação do(a) estudante, como a relação deste(a) com o curso.

Ao levar-se em consideração os altíssimos índices de evasão que o curso de Bacharelado em Matemática tradicionalmente apresenta, bem como o atual panorama do Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFPE (PPG-UFPE), em que há uma diminuição significativa da procura deste por estudantes de outras localidades, percebe-se a necessidade de uma constante elaboração de estratégias para aperfeiçoamento do curso que inclua também uma maior sinergia do curso com o PPG-UFPE.

Nossa visão de Coordenação

Acreditamos que a Coordenação de Curso deve ter sempre um papel proativo no desenvolvimento das atividades do mesmo. Não é suficiente atender as demandas do(a)s estudantes (embora, é claro, seja absolutamente necessário): a Coordenação deve permanentemente procurar mecanismos de melhoria do curso e do desempenho dos seus estudantes. A comunicação aberta e direta com o(a)s estudantes e docentes, assim como o seu acompanhamento, tornam-se indispensáveis para tal fim.

Nossas propostas de gestão

Abaixo listamos nossas principais propostas. Outras propostas podem ser incorporadas como consequência dos debates com o(a)s colegas e o(a)s aluno(a)s que seguirão.

1) Reforma Curricular I: disciplinas

Várias disciplinas do currículo do curso de Bacharelado em Matemática precisam ter suas ementas e cargas-horárias readequadas. Por exemplo, somos favoráveis a reduzir todas as cargas-horárias que são de 90h ou 75h para 60h (com as necessárias readequações de ementas). Também, o elenco de disciplinas eletivas deve ser atualizado, com o descarte de algumas há muito ociosas e a inclusão de novas.

2) Reforma Curricular II: perfil de Matemática Aplicada

Hoje, a UFPE é uma das únicas grandes universidades públicas brasileiras que não possui um curso de graduação em matemática voltado para atender as necessidades do mercado de trabalho. As aplicações da matemática, presentes desde sempre no nosso cotidiano, têm se tornado cada vez mais decisivas com a ampla utilização da Inteligência Artificial. Também, é notável que vários estudantes que enfrentam bastante dificuldades em currículos de matemática pura acabam mostrando uma aptidão maior em currículos de perfis mais aplicados. Nossa proposta é mobilizar o NDE do curso para fazer um estudo detalhado sobre a criação de um perfil de matemática aplicada dentro do nosso curso, culminando com a elaboração de um documento a ser amplamente debatido no DMat. Embora a criação de um tal perfil dependa de vários fatores, como a contratação de docentes qualificados, a elaboração de um tal documento é o primeiro passo necessário para remediar tal estado de coisas.

3) Reforma Curricular III: programa de Iniciação Científica do DMat

Implementação de um programa de IC voluntária no DMat nos moldes do PIBIC, de modo a permitir a participação, como orientador(a)s, de docentes sem currículos competitivos. Este programa contará também com a realização de Seminários de Iniciação Científica, coordenados por um(a) professor(a) do DMat.

4) Consolidação da atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso

O NDE é um órgão colegiado do curso cuja função é, entre outras, a constante atualização do Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC) em consonância tanto com o contexto no qual o curso está inserido como com as constantes necessidades e desafios que se apresentam. É portanto fundamental que a Coordenação do Curso mantenha uma agenda consistente de reuniões do NDE de pelo menos uma reunião por mês, para que as reformas curriculares propostas sejam conduzidas. (lembramos que o regimento da UFPE estabelece a necessidade de pelo menos duas reuniões por semestre).

5) Cartilha do(a) Estudante

Elaboração de uma cartilha para o(a) estudante contendo informações básicas e úteis sobre o curso e a UFPE e de fácil utilização.

6) Realização da VI Semana da Matemática da UFPE em 2026

A Semana da Matemática tem como objetivo principal promover a divulgação e o debate sobre os principais temas do ensino e da pesquisa em matemática, através de uma série de palestras, minicursos, oficinas e mesas redondas voltados para um amplo público. Contará com ampla participação do(a)s estudantes, desde o seu planejamento até a sua execução. A VI SEMAT dará continuidade às SEMATs de 2019 e 2022, promovidas pelas gestões dos biênios 2018/2019 e 2020/2021.

7) Manutenção da qualidade do ensino

Para a manutenção da qualidade do ensino, é necessária a avaliação constante do mesmo a fim de se embasar ações corretivas. Assim como no caso das gestões nos biênios 2018/2019 e 2020/2021, pretendemos implantar um questionário no qual o(s) aluno(a)s avaliarão, de forma anônima, os docentes das disciplinas. Tais questionários serão elaborados pelo Colegiado do Curso, em colaboração com o NDE, e serão analisados pelo mesmo ao final de cada período letivo.

8) Avaliações e acompanhamento

O funcionamento do curso, nas suas variadas dimensões, será avaliado e acompanhado pela Comissão de Autoavaliação do Curso. Essa comissão fundamentar-se-á pelo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação e realizará consultas públicas aos estudantes e professore(a)s através de formulários Google Forms. Também ficará a cargo dessa comissão a avaliação do cumprimento do presente plano de trabalho.